



2017

2020



**INSTRUMENTOS
DE GESTÃO
PREVISIONAL**

Handwritten signature and date
11/4

PORTOLAZER

CMPL - PortoLazer

Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.

NIF: 507 718 640

Rua Bartolomeu Velho, 648 4150-124 Porto

www.portolazer.pt





2017

2020

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ÍNDICE

1. POLÍTICA E ESTRATÉGIA	6
1.1 Visão, Missão, Valores e Objetivos Estratégicos	6
1.2 Compromisso de Sustentabilidade Financeira e Organizacional	7
2. ENQUADRAMENTO E PRESSUPOSTOS DO ORÇAMENTO PARA 2017-2020	10
2.1 Enquadramento do Orçamento para 2017-2020	10
2.2 Pressupostos dos Instrumentos de Gestão Previsional	12
3. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2017-2020	14
3.1 Introdução	14
3.1.1 Objetivos Gerais	15
3.1.2 Matriz de Oferta	16
3.1.3 Comunicação e imagem	17
3.1.4 Visibilidade e Ativação	17
3.1.5 Relações institucionais e incentivos	18
3.1.6 Política Comercial	18
3.2 Eventos	19
3.3 Projetos Âncora	20
3.3.1 São João do Porto	20
3.3.2 Festival NOS Primavera Sound	21
3.3.3 Verão é no Porto	22
3.3.4 Feira do Livro do Porto	23
3.3.5 Natal	24
3.3.6 Passagem de Ano	25
3.3.7 Programa de Arte Urbana	25
3.3.8 Dinamização do Silo Auto	26
3.4 Programas de Atividade Física e Desportiva	27
3.4.1 Infraestruturas Desportivas	28
3.4.1.1 Monte Aventino	29



3.4.1.2 Rede Municipal de Grandes Campos e Espaços Exteriores	30
3.4.1.3 Rede Municipal de Pavilhões	30
3.4.1.4 Rede Municipal de Piscinas	31
3.5' Eventos Especiais	32
3.5.1 Candidatura "À Luz do Património"	32
3.5.2 Prova Desportiva Internacional	32
3.5.3 Candidaturas a apresentar no âmbito da melhoria da eficiência energética da administração local – Rede Municipal de Piscinas	32
4. PLANOS ECONÓMICO-FINANCEIROS E INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL	33
4.1 Plano de Investimento para o Ano 2017	33
4.2 Plano de Capital Humano para o Ano de 2017	34
4.2.1 Estrutura Previsional	34
4.2.2 Gastos	35
4.2.3 Desenvolvimento Pessoal	35
4.3 Plano Financeiro para o Ano de 2017	36
4.4 Demonstração dos Resultados Previsional 2017	37
4.4.1 Rendimentos	38
4.4.2 Gastos	40
4.5 Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional	44
4.6 Balanço Previsional	45
4.7 Planos Económico-financeiros para o quadriénio 2017-2020	47
4.8 Fundamentação das Verbas Inscritas no Contrato Programa 2017	49
4.9 Prestação de Serviços ao Município do Porto para o ano de 2017	49
4.10 Prestação de Serviços no âmbito das AEC's para o ano de 2017	49
4.11 Transferências Financeiras 2016 vs 2017 do Município do Porto	50
5. PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL	53



1. POLÍTICA E ESTRATÉGIA

1.1 VISÃO, MISSÃO E VALORES

Consciente da missão e da visão que a norteiam, a PortoLazer identificou um conjunto de valores e objetivos estratégicos estáveis que continuarão a caracterizar a sua atuação a médio e longo prazos entendendo como crucial e reafirmando a preservação de todos os valores e princípios a seguir identificados.

<p>VISÃO</p>  <p>"Fazemos mexer o Porto..."</p>	<p>MISSÃO</p> <p>"Onde houver uma bola, uma braçada, uma onda, uma prova ganha, um rugir de motor, uma nota musical, um balão de São João, uma tradição, uma performance, nós estamos lá, por si e para si..."</p> <p>Assentes numa lógica criativa, inovadora, integradora, facilitadora, responsável e sustentável que acrescente valor à cidade..."</p>	<p>VALORES</p> <p>Mobilizamo-nos para diariamente construir uma oferta de qualidade, diversa, socialmente inclusiva e acima de tudo geradora de valor para a cidade e para a afirmação do Porto no contexto global. Fazendo do Porto, dia após dia, uma cidade única para viver e visitar.. Para isso privilegiamos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Trabalho de equipa• Compromisso com a organização, com a cidade e com os parceiros• Criatividade• Transparência• Eficiência• Excelência• Responsabilidade e respeito individual
--	---	---

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Garantir a sustentabilidade e racionalidade económica e financeira da empresa;
2. Implementar uma cultura de exigência e compromisso que mobilize e oriente os colaboradores para a sustentabilidade da empresa;
3. Orientar a oferta da PortoLazer para as reais necessidades e expectativas dos parceiros e clientes (entidades + cidadãos + turistas) e para o aumento de notoriedade da marca e do destino Porto;
4. Promover e dinamizar a atividade desportiva na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
5. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações;
6. Aumentar o grau de envolvimento e empatia dos diferentes *stakeholders* com a atividade da PortoLazer, em particular com o universo CMP.

1.2 COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E ORGANIZACIONAL

A atual conjuntura económica do País condicionou de forma significativa o desempenho de todas as empresas e organizações, não tendo sido a PortoLazer uma exceção. Ciente das dificuldades enfrentadas, e com que se vai deparar em próximos exercícios, a PortoLazer tem vindo a desenvolver uma estratégia que, entre outros, se sustenta no seguinte princípio "...fazer mais com menos...".

O compromisso com a eficiência e com a gestão racional e criteriosa dos recursos de que dispõe é diário, prova dessa atitude são os resultados de exploração positivos desde 2011.

Hoje a PortoLazer pode afirmar que tem uma situação económico-financeira sólida e sustentável, que lhe permite olhar para o futuro com confiança. Este é um cenário que prova que a PortoLazer tem futuro e, mais do que encher de orgulho todos aqueles que fazem parte direta ou indireta da curta história da PortoLazer, traz a todos aqueles que contribuem diariamente para o resultado da PortoLazer, mais responsabilidade e compromisso.

O equilíbrio e a sustentabilidade financeira continuarão a ser um compromisso diário da nossa operação e dos nossos colaboradores. Uma efetiva mobilização dos colaboradores para uma operação mais eficiente e para a construção de uma oferta que vá de encontro às necessidades e expectativas dos nossos clientes, assente numa rede de parceiros e patrocinadores que queremos cada vez mais sólida, serão também prioridades para 2017, as quais se consubstanciam, entre outras, nas seguintes ações:

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HUMANOS

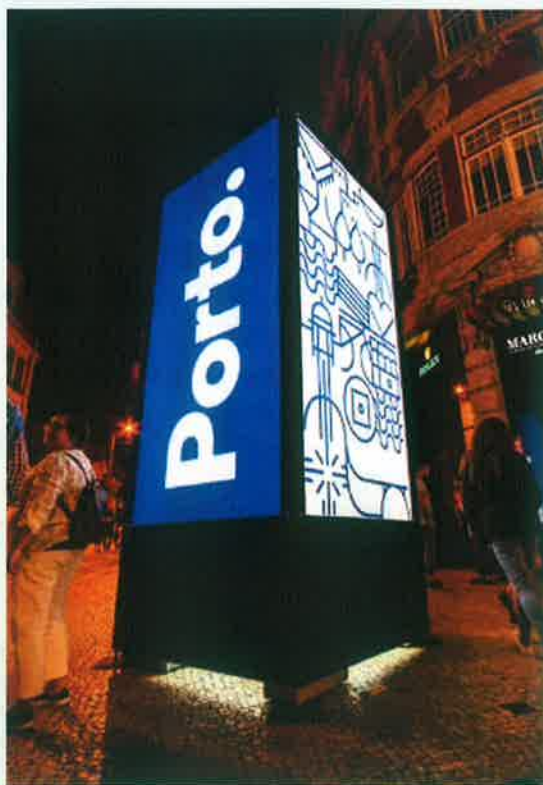
Implementar medidas de gestão integrada dos recursos humanos, através da organização da formação, avaliação de desempenho e mobilização dos colaboradores, centrada nos objetivos estratégicos, atendendo a uma otimização da estrutura presente, que contribua para o crescimento sustentável da empresa, bem como, para o desenvolvimento pessoal dos colaboradores, mantêm-se como pedra basilar da política de recursos humanos da PortoLazer para 2017 no seguimento das políticas implementadas.



OTIMIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE PLANEAMENTO E GESTÃO DE PROJETO

Tendo em vista uma maior eficiência da operação da PortoLazer, continuarão a ser otimizadas as metodologias de planeamento que permitam evidenciar as diferentes fases, recursos, marcos e *timings* de cada projeto, visando sobretudo uma cada vez maior antecipação e garantia da operacionalidade mesmo em momentos críticos do desenvolvimento dos projetos, bem como uma utilização cada vez mais equilibrada do tempo e dos recursos afetos a cada um.

Gestão do âmbito, gestão de tempo, gestão de custos, garantia da qualidade, gestão de recursos humanos, gestão da comunicação, gestão de risco, gestão de compras e gestão de desperdícios, continuarão assim, a ser as áreas de reforço das competências dos colaboradores da PortoLazer, sustentando a implementação da metodologia de gestão de projetos em curso.



SISTEMA DE GESTÃO DOCUMENTAL

A otimização referida no ponto anterior será potenciada pela implementação efetiva de um sistema de gestão documental transversal a toda a empresa, possibilitando uma maior eficiência organizacional, eliminando as redundâncias e melhorando a comunicação interna da empresa. Os ganhos serão inevitáveis ao nível de eficácia e eficiência organizacionais, sendo expetável uma redução dos custos de operação, com impacto nos mais diversos níveis da empresa.



Handwritten signature and initials in the bottom right corner.

SISTEMA CENTRALIZADO DE GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATOS

A otimização do processo de gestão de compras, decorrente do processo de centralização ocorrido em 2012, e a contratualização associada a um planeamento antecipado e, por isso, mais eficaz, permitirão em 2017 alcançar economias de escala nos processos de aquisição, uma melhor negociação das condições contratuais, bem como, minimizar os picos de trabalho em épocas de maior pressão e concentração de oferta dos nossos serviços.



A Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso veio introduzir melhorias adicionais aos procedimentos internos, os quais visam permitir um melhor controlo sobre a execução de despesa, complementando os procedimentos anteriormente introduzidos de cabimentação de despesa, controlando assim mais eficazmente o orçamento, a cada momento. Por outro lado esta lei veio trazer um aumento da carga burocrática, o que obrigou ao reforço dos recursos da empresa, reduzindo inevitavelmente a sua eficiência.

Para o ano de 2017, prevê-se que os procedimentos já introduzidos sejam adequados a um desempenho ainda mais eficaz e eficiente, num ano em que, devido à conjuntura e acréscimo de atividade na esfera da PortoLazer, é expectável que seja necessário um maior nível de controlo e acompanhamento do processo de execução orçamental.

2. ENQUADRAMENTO E PRESSUPOSTOS DO ORÇAMENTO PARA 2017-2020

2.1 ENQUADRAMENTO DO ORÇAMENTO PARA 2017-2020

ORIENTAÇÕES PARA O ANO DE 2017

A elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) relativos ao período económico de 2017 tiveram por base as seguintes orientações estratégicas:

- > Compatibilização entre os gastos e os rendimentos disponíveis;
- > Promoção da eficiente afetação dos recursos disponíveis na esfera da PortoLazer à implementação dos seus objetivos estratégicos;
- > Priorização estratégica dos projetos culturais e desportivos a implementar, no sentido de potenciar a maximização do respetivo retorno social, cultural e económico da cidade. O objetivo final da intervenção da PortoLazer visa incrementar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos pela autarquia, impactando assim positivamente na qualidade de vida dos munícipes e dos turistas que visitam a cidade;
- > Enfoque na gestão equilibrada dos gastos relativos a: (i) contratos que se encontram em vigor; (ii) estratégia de manutenção de natureza preventiva (visando por esta via uma gestão eficiente dos níveis de encargos com manutenção corretiva); (iii) segurança e preservação do património; (iv) gastos com remunerações; (v) obrigações fiscais e legais; e,
- > Assegurar a concretização de iniciativas que permitam manter os níveis de segurança e preservação dos ativos patrimoniais da PortoLazer, ou que se encontrem sob a sua gestão.

EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ASPETOS LEGAIS E FISCAIS CONEXOS

Os IGP relativos ao exercício de 2017 têm por base um orçamento de exploração equilibrado, o qual parte do subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto com o intuito de financiar, por um lado, as despesas com a estrutura de apoio da PortoLazer, e, por outro, o diferencial entre os preços de mercado e os preços praticados pela PortoLazer no que respeita à exploração das infraestruturas desportivas municipais. De salientar que o referido subsídio é não sujeito a Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

De notar ainda que a regulação dos termos em que o referido subsídio é atribuído à PortoLazer se encontra prevista em contrato programa, o qual define os objetivos e os indicadores de resultado para o exercício de 2017, conforme previsto no Artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, alterada pela Lei n.º 53/2014 de 25 de agosto, pela Lei n.º 69/2015 de 16 de julho, e pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março.

Adicionalmente, a PortoLazer desenvolve um conjunto de atividades que se consubstanciam na prestação de serviços ao Município do Porto. A referida prestação de serviços abarca a organização de um vasto conjunto de eventos e atividades de natureza cultural, desportiva e de animação/lazer. A este respeito cumpre referir que os referidos serviços são sujeitos a IVA à taxa normal.

INVESTIMENTOS PROPOSTOS PARA O QUADRIÉNIO 2017-2020

Atendendo à política de melhoria contínua em vigor na PortoLazer, com referência ao exercício de 2017, o investimento previsto terá como alvo as seguintes áreas: (i) requalificação das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer, com particular enfoque na área da melhoria da eficiência energética (a este respeito cumpre referir que a PortoLazer irá apresentar uma candidatura ao abrigo do Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência do Uso de Recursos (POSEUR), procurando assim obter fundos comunitários para o efeito¹, com uma taxa de financiamento máxima prevista para a região Norte correspondente a 95% do investimento elegível); (ii) obras no edifício sede, adaptando a infraestrutura existente às necessidades inerentes ao funcionamento das diversas áreas funcionais; (iii) *hardware* e *software* informático, com o intuito de dar continuidade à implementação de novos e melhorados procedimentos de trabalho e controlo interno; (iv) equipamento relacionado com a organização de eventos, e (v) obras de requalificação do espaço Silo Auto.

Para os exercícios de 2018 a 2020, prevê-se essencialmente dar continuidade à requalificação das infraestruturas desportivas municipais sob gestão da PortoLazer, incluindo a intervenção na área da melhoria da eficiência energética, no pressuposto que as mesmas continuarão sob a gestão da PortoLazer.

CONTINGÊNCIAS FISCAIS E DE CONTENCIOSO

Na sequência do processo de execução fiscal em IVA, havia sido constituída uma provisão para fazer face a eventuais correções por parte da Autoridade Tributária. De notar que esta provisão foi utilizada ao longo do exercício de 2016, fruto do processo de revisão oficiosa interposto pela PortoLazer junto da Autoridade Tributária relativo a uma situação de IVA liquidado em excesso ao Município em 2012, fazendo face a regularizações que se mostraram necessárias ao nível do IVA deduzido em excesso no referido período.

No que respeita ao processo existente de Imposto de Selo e IMT, o mesmo está em fase de impugnação judicial, não sendo reconhecida pela PortoLazer a obrigação de pagamento destes impostos. Para prevenir o risco da eventual necessidade de pagamento de juros futuros, a PortoLazer decidiu efetuar o pagamento do IMT liquidado pela Autoridade Tributária respeitante ao edifício sede, mantendo a não concordância com esta liquidação, tendo consequentemente prosseguido com a respetiva contestação em sede judicial.

Nos instrumentos de gestão previsional para o quadriénio de 2017/2020 não foi considerado qualquer impacto das contingências fiscais e legais existentes à data, uma vez que o Conselho de Administração acredita que as provisões constituídas são materialmente irrelevantes.

CRITÉRIOS DE GESTÃO

Este documento considera a gestão para o quadriénio de 2017/2020, com base no princípio da continuidade da empresa.

Com base numa gestão orçamental eficiente e rigorosa, será possível concretizar os projetos equacionados para o período em causa, sem descuidar o equilíbrio das contas da PortoLazer, num esforço contínuo de ajustamento e alinhamento entre rendimentos auferidos e gastos executados.

A execução do plano de intervenção da PortoLazer para o quadriénio em análise visará igualmente:

- > Reforçar as parcerias, não só, com entidades do universo do Município do Porto, mas também, junto de outras entidades públicas e privadas, permitindo a dinamização da cidade numa lógica de custos otimizados; e,
- > Adequar os gastos aos rendimentos disponíveis na esfera das infraestruturas desportivas e plataformas sob nossa gestão, atendendo adicionalmente à função social da PortoLazer, a qual decorre da delegação de competências pelo Município do Porto.

¹ De notar que à data da elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional 2016/2018 era expectável que ao longo do ano de 2016 abrissem concursos para este tipo de operação, sendo que à data da elaboração do presente documento tal ainda não aconteceu.

PLANO DE CAPITAL HUMANO PARA O QUADRIÊNIO 2017-2020

A estrutura previsional de capital humano para o quadriênio de 2017-2020 é a seguinte:

ESTRUTURA PREVISIONAL DE CAPITAL HUMANO	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019	ANO 2020
Estrutura de Apoio	42	42	42	42
Plataformas	14	14	14	14
Infraestruturas Desportivas	21	21	21	21
Projetos	5	5	5	5
TOTAL	82	82	82	82

Do número acima indicado, estão afetos à Liderança Estratégica da PortoLazer 2 administradores executivos. Este quadro não inclui o Presidente do Conselho de Administração, uma vez que não é remunerado pela entidade.

Para o ano de 2017, está considerado um reforço da estrutura, em relação ao existente à presente data, nomeadamente, através da admissão de colaboradores em áreas estratégicas da empresa, como seja ao nível da estrutura de apoio, visando reforçar a capacidade de resposta da PortoLazer aos desafios e objetivos definidos.

Os restantes pilares de desenvolvimento do capital humano manter-se-ão segundo uma estratégia, já descrita e definida, a qual passa pelo desenvolvimento pessoal dos colaboradores, conforme as políticas internas estabelecidas e prioridades estabelecidas para cada um dos anos.

No período de 2018 a 2020, não se prevê, alterações à estrutura base, mas antes a prossecução da consolidação da mesma.

2.2 PRESSUPOSTOS DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

a) CONTRATO PROGRAMA DE 2017

As transferências financeiras ao abrigo do contrato-programa estão enquadradas como subsídio à exploração, as quais se destinam a assegurar:

- > Gastos com a estrutura de apoio à atividade da empresa;
- > Gestão das redes de infraestruturas desportivas pertencentes ao Município do Porto.

b) CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM O MUNICÍPIO DO PORTO DE 2017

As transferências financeiras ao abrigo dos contratos de prestação de serviços estão enquadradas como rendimentos de exploração, as quais se destinam a assegurar:

- > Prestação de serviços da PortoLazer ao Município do Porto na área dos projetos/eventos; e,
- > Prestação de serviços na área das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) ao Município do Porto.

De notar que para o quadriênio de 2017-2020 foi considerada a manutenção destes contratos.

c) ATIVIDADE NÃO COMPARÁVEL COM O ANO DE 2016

Na que respeita ao exercício de 2017, a PortoLazer prevê manter a atividade nos mesmos moldes do que se registou em 2016.

Não obstante o acima referido, em 2017 a PortoLazer pretende levar a cabo novos projetos os quais serão alvo de candidatura ao abrigo do POSEUR, nomeadamente, um novo programa de animação urbana e patrimonial e um plano de intervenção ao nível da eficiência energética, o qual será, especificamente, direcionado para a rede municipal de piscinas.

De notar que o projeto relacionado com o programa de animação urbana e patrimonial tenha uma duração que se estenda para o exercício de 2018. Adicionalmente, encontra-se prevista a realização de um evento desportivo de impacto internacional.

d) CRITÉRIOS/PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS

Na elaboração dos IGP de 2017 foram considerados os pressupostos abaixo apresentados:

PRESSUPOSTOS	2017	2018	2019	2020
Taxa de inflação anual*	1,40%	1,50%	1,50%	1,50%
Taxa de IRC e Derrama Municipal	22,50%	22,50%	22,50%	22,50%
Tempo médio de recebimento de clientes (n.º dias)	30	30	30	30
Tempo médio de pagamento a fornecedores (n.º dias)	15	15	15	15
Taxa média de progressão salarial	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

As despesas de funcionamento com a atividade operacional da PortoLazer foram projetadas para o ano de 2017 com base numa taxa de inflação de 1,40%, com exceção das despesas energéticas.

Adicionalmente, cumpre referir que para o efeito de elaboração dos IGP de 2017 foram ainda tidos em consideração os gastos e rendimentos associados, não só, aos projetos a candidatar ao abrigo do POSEUR (os quais se estima que, em caso de aprovação pelas autoridades competentes, sejam executados ao longo de 2017 e 2018), mas também, ao evento desportivo de âmbito internacional previsto para 2017. Não foram contempladas quaisquer atualizações salariais, tendo sido integrado na estimativa de custos o reforço do quadro de pessoal da estrutura de apoio da empresa.

De referir ainda que, a 3 de dezembro de 2014 foi lançado o concurso público internacional para a reabilitação, requalificação e exploração do Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal, tendo o prazo de apresentação de propostas terminado a 24 de maio de 2015. No âmbito deste procedimento, foram apresentadas 2 propostas, sendo que a 11 de setembro de 2015 foi deliberado pelo Conselho de Administração, após proposta do júri do concurso público internacional, excluir ambas as propostas apresentadas, por não cumprirem com os requisitos exigidos no caderno de encargos, e por consequência, não adjudicar.

A 19 de outubro de 2015, a PortoLazer foi notificada da ação de contencioso pré-contratual intentada por um dos agrupamentos concorrentes, a qual foi alvo de decisão desfavorável à PortoLazer por parte do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto a 14 de fevereiro de 2016, a qual foi recorrida pela PortoLazer a 1 de abril de 2016.

De notar que, na sequência do decaimento do processo, a PortoLazer desistiu do recurso que havia apresentado ao tribunal de segunda instância, tendo decidido readmitir a concurso a proposta do agrupamento concorrente que havia instaurado a ação de contencioso pré-contratual (a homologação da desistência do recurso ocorreu a 13 de setembro de 2016). Na sequência desta decisão, a referida proposta será alvo de nova apreciação, sendo que à data ainda não é possível antecipar um desfecho para este processo.

* Fonte: Banco de Portugal

3. PLANO DE ATIVIDADES 2017-2020

3.1 INTRODUÇÃO

O Porto é hoje uma cidade com energia à flor da pele. Uma energia rapidamente percebida por quem nos visita e que está bem presente, também, em quem aqui vive ou trabalha.



Vibrante, criativa e cada vez mais aberta ao mundo, o Porto é hoje uma cidade que se orgulha como ninguém do seu passado, mas que vive como nunca o seu presente, multiplicando eventos e iniciativas, recriando as suas festas e tradições, conquistando novos públicos e redescobrimdo, a cada passo, novos espaços na cidade.

Este é um facto sentido e reconhecido pelos mais diversos *opinion makers*, nacionais e internacionais, que a par do património, da gastronomia, da história, referem também a hospitalidade e a animação da cidade como partes relevantes da experiência de viver o Porto por inteiro.

A forma como o público, cada vez mais intergeracional e cosmopolita, comparece e vive a cidade, é hoje uma realidade inquestionável e um dos pontos que fazem do Porto uma experiência única e irrepetível.

Fiel à sua história e identidade, o Porto tem sabido cimentar e diversificar a sua oferta de animação, adaptando-a a uma cidade que é cada vez mais atrativa e moderna para quem a visita mas que, simultaneamente, permanece genuína e voltada para si e para os seus habitantes.

Com um papel cada vez mais relevante na dinâmica atualmente instalada na cidade, a PortoLazer dará continuidade em 2017 ao trabalho que tem vindo a desenvolver no espaço público e nos vários equipamentos que estão sob a sua gestão, no âmbito da prossecução da estratégia de animação e lazer, sempre em estreita relação e coordenação com o Executivo da Câmara Municipal do Porto.

Consciente deste seu papel na estratégia geral de afirmação da cidade, a PortoLazer continuará a articular-se com a energia criadora instalada, procurando alimentar a lógica de pensar e reinventar de forma constante as propostas da cidade, fidelizar os públicos atuais, captar novos públicos e reforçar a oferta de animação, valorizando o que de melhor e único tem o Porto, apostando na construção de uma oferta cada vez mais especial e diferenciadora.

Em 2017, a cidade promete assim continuar a revelar-se como palco preferencial para o engenho e a arte dos seus muitos pensadores, criadores e empreendedores, cuja energia criativa tem sido fundamental no processo de renovação do desafio repetido da cidade aos seus públicos para a vivência de uma experiência única, que só uma cidade única como é o Porto pode proporcionar.

Tudo isto, sem nunca perder de vista a missão e os pressupostos subjacentes à ação da PortoLazer, respeitando um quadro de rigor orçamental e necessária consolidação, como, de resto, tem sido apanágio desta empresa municipal.

3.1.1. Objetivos Gerais

Gostamos de fazer o Porto mexer. E é por isso que trabalhamos diariamente para manter a cidade viva, ativa e convidativa ao longo de todo o ano. Fazendo do Porto uma cidade única para viver e visitar.

Sublinhar o espírito empreendedor e cosmopolita da cidade, valorizando o que de melhor e único tem o Porto, são objetivos que fazem parte desta estratégia, através de uma oferta que se pretende cada vez mais global, diversificada e qualificada, em coerência com as necessidades e aspirações dos vários públicos.

Mas queremos ir ainda mais longe: Queremos revitalizar ainda mais espaços públicos na cidade, promover cada vez mais eventos de qualidade e dimensão internacionais, alcançando novos públicos e criando condições para um maior envolvimento de parceiros públicos e privados.

No fundo, continuando a fazer do Porto uma cidade com uma dinâmica única, que se transforma em novos e renovados motivos de atração a cada dia e a cada ano que passa.

Para o quadriénio de 2017-2020, os objetivos gerais são, assim:

- Qualificar a oferta de animação que a cidade tem vindo a assumir neste novo ciclo, com base numa lógica cada vez mais seletiva, integrada, criativa, surpreendente e diversificada;
- Manter a aposta em eventos de qualidade, que funcionem como fatores de diferenciação e atração local, mas também de impacto nacional e internacional, que se possam constituir como efetivos aceleradores da procura na cidade e promoção internacional da marca Porto;
- Continuar a assegurar a sustentabilidade financeira através da manutenção do equilíbrio financeiro global, da autossustentabilidade do maior número possível de projetos e da implementação de soluções, aptas a garantir um elevado grau de rigor e de eficiência organizacional.

Em 2017, a PortoLazer pretende não só manter, como incrementar, o seu papel enquanto interlocutor natural e privilegiado junto das diversas entidades que participam na oferta da cidade, com o objetivo permanente de regulação, articulação e construção de uma oferta global integrada, em que o todo seja efetivamente mais valioso que a mera soma da contribuição isolada de cada um.

Nesta área, é de destacar a estreita ligação da estratégia da PortoLazer com a estratégia municipal de afirmação da cidade no panorama nacional e internacional como um destino turístico de excelência, e como uma referência na área do ensino superior, da ciência, da cultura, do desporto e do lazer.

Agregar e promover a oferta da cidade nos seus momentos altos, envolvendo todos os agentes de dinamização da região, continuarão a ser aspetos determinantes para o reforço do sucesso desta estratégia de afirmação da marca Porto, dentro e fora de portas.

3.1.2 Matriz de Oferta

A animação procurará fazer jus a uma cidade que se quer cada vez mais viva, criativa e saudável, quer na forma como é vista, quer na forma como é usada e vivida por todos.

Uma cidade que se inspira no que mais genuíno tem para oferecer, apostando na preservação das suas tradições, mas sem descurar o potencial de criação e inovação das suas gentes e das instituições locais que prosseguem uma visão de futuro e empreendedorismo aos mais variados níveis.

A música continuará a ser um dos temas âncora do programa de animação da cidade, a par da arte urbana e do desporto.

A realização de iniciativas de grande impacto, dirigidas a grandes massas, conjugadas com iniciativas de menor dimensão – que pela especificidade do conteúdo, ou pelo enquadramento dado ao evento, se traduzam em momentos de maior proximidade com o público – será a estratégia a seguir em 2017, tendo sempre presente o objetivo de dotar os públicos da cidade de uma apetência e juízo crítico cada vez mais apurado e exigente, sem esquecer a conquista de novos públicos para a cidade, nomeadamente para as alturas do ano que não coincidem com os pontos altos da programação da cidade.

A Baixa manter-se-á como um dos palcos principais da programação da cidade, sobretudo nos pontos altos, como é o caso da agenda de São João, Verão e Natal. No entanto, e mesmo nestes momentos, outras zonas da cidade serão consideradas pela estratégia de animação; ora tendo em vista a valorização de espaços pelo seu especial valor natural, histórico e/ou patrimonial, ora tendo em vista a necessidade de revitalização social e económica de determinadas zonas da cidade, como é o caso da zona oriental, e em que o fator animação surge como um dos instrumentos integrado numa estratégia mais global de intervenção municipal.

É nossa forte convicção que os sucessos de agenda da cidade serão aqueles em que esta tenha a capacidade de, no seu todo, e independentemente do mote principal, tocar todos estes territórios de forma transversal, gerando desta forma uma oferta única e efetivamente diferenciadora e, como tal, uma promessa e um apelo fortemente mobilizadores.

Paralelamente, com a conquista e animação de novos espaços da cidade, a PortoLazer continuará a reforçar a inclusão do domingo na agenda de lazer dos portuenses. Este esforço visa combater a desertificação da cidade, particularmente num dia privilegiado em termos de procura turística, propondo que este exemplo seja seguido pelos agentes da cidade que mais de perto lidam com este público fazendo com que este veja nestas propostas mais uma oportunidade que o Porto lhes oferece!



3.1.3 Comunicação e imagem

Mantendo os princípios e as orientações que têm norteado este departamento, e sempre em linha com a estratégia global de comunicação da Câmara Municipal, a PortoLazer continua a desempenhar um papel importante na divulgação e promoção das várias iniciativas de animação, lazer e desporto que decorrem na cidade, procurando utilizar todas as plataformas disponíveis de forma a chegar a um público cada vez mais vasto.

A utilização de uma linguagem simples, direta e transversal a todos os públicos tem sido uma das imagens de marca da comunicação da PortoLazer, quer ao nível das suas comunicações internas, quer também ao nível da comunicação para o exterior, incluindo as mensagens a veicular para os órgãos de Comunicação Social.

A eficácia desta estratégia pode ser comprovada a vários níveis: quer a nível das campanhas de divulgação dos momentos altos da programação da cidade; quer a nível da comunicação diária, feita sobretudo através dos seus canais próprios, como sejam o seu *website* e as redes sociais.

Num caso e noutro, é possível quantificar este crescimento, na medida em que se tratam de meios monitorizados e que avaliam o perfil do utilizador de cada plataforma.

No caso do *website* da PortoLazer (www.portolazer.pt), a página mantém um crescimento contínuo e sustentável, tendo no último ano superado os 600 mil utilizadores (54% do sexo masculino e 46% do sexo feminino), para um total de 1,4 milhões de visualizações na página.

O objetivo para 2017 é consolidar este crescimento e transformar este canal num veículo prioritário de comunicação, particularmente ao nível da oferta cultural, de animação e desportiva da cidade, com especial ênfase para a divulgação das atividades que decorrem nas infraestruturas municipais.

Indissociável nesta estratégia é a página da PortoLazer no *Facebook*, cujo crescimento nos três últimos anos mais do que quadruplicou, atingindo em junho de 2016 os 74.767 seguidores, num aumento de 38,2% em relação ao final de 2015. Em termos de alcance, a página aumentou 47,6%, chegando agora a uma média de 60.685 perfis de *Facebook* por dia.

Novidade em 2016 foi a criação de um perfil da PortoLazer no *Instagram*, que em apenas seis meses ultrapassou os 10.500 seguidores, produzindo 415 publicações.

3.1.4 Visibilidade e Ativação

Os portuenses reconhecem hoje a marca Porto. como um reflexo contemporâneo, mas genuíno, não só da cidade, como também da sua alma de portuenses. Alimentar esta empatia com a marca da cidade junto deste público, mas também junto dos muitos turistas que atualmente nos visitam, continuará a ser o principal objetivo da estratégia de visibilidade e ativação da marca Porto. a desenvolver pela PortoLazer em 2017.

Criar e implementar soluções de visibilidade que, em termos de quantidade e de qualidade, se adaptem cada vez melhor ao cada vez maior número de diferentes iniciativas organizadas e/ou apoiadas pela PortoLazer, mantém-se assim como objetivo a prosseguir, assim como o de continuar a assegurar uma adequada presença da marca Porto. nos equipamentos geridos pela PortoLazer, como sejam as Piscinas Municipais, os Pavilhões Municipais, os Campos Sintéticos, o Complexo Monte Aventino e o Silo Auto.

A marca Porto. continuará também a marcar presença nos eventos mais emblemáticos da cidade através de soluções de ativação aptas a integrá-la na experiência proporcionada por estes eventos. Levar o público a pensar que, ao experimentar o evento, está também a experimentar a cidade, e o que esta tem de único para oferecer, é assim o caminho visado pela estratégia de ativação da marca Porto. que se pretende continuar a levar a cabo.

Ao associar-se a momentos cada vez mais inesquecíveis, a marca Porto. irá assim continuar a afirmar-se como uma marca cada vez mais interessante e interessada, permanecendo cada vez mais na memória do público e aumentando o respetivo *brand awareness*.

3.1.5 Relações Institucionais e Incentivos

Num esforço incessante, a PortoLazer pretende continuar a reforçar o seu papel enquanto interlocutor natural e privilegiado junto dos diferentes agentes que colaboram na oferta da cidade. Esta interação reflete-se, positivamente, no reforço da programação e, consequentemente no incremento da atividade e animação da cidade.

Prevê-se um crescente envolvimento dos diferentes promotores em 2017, numa perspetiva cada vez mais global e única de cidade, orientada pela estratégia da PortoLazer e pelo seu posicionamento como entidade municipal e de prestação de um serviço público.

A animação de âmbito artístico-cultural, nas suas diferentes variantes como a dança, o teatro, a música e as artes plásticas, no seu recente conceito de arte urbana, continuarão a ser as áreas chave do enquadramento de toda a atividade da PortoLazer, a qual se pretende cada vez mais transversal e integradora.

A promoção da prática da atividade física e desportiva continuará também a articular-se com os diversos agentes institucionais e privados, dando resposta às necessidades de formação das camadas jovens, bem como do desporto adaptado, associando-se ao esforço autárquico de tornar a cidade cada vez mais inclusiva.

3.1.6 Política Comercial

À semelhança do que temos procurado fazer nos últimos anos, é objetivo da PortoLazer continuar a diversificar as suas fontes de financiamento no âmbito dos projetos que temos pensados para a cidade em 2017. Esta realidade decorre da necessidade de uma gestão cada vez mais criteriosa dos fundos públicos, sendo vista pela PortoLazer como uma oportunidade de qualificar cada vez mais os seus eventos sem onerar o orçamento Municipal.

A atual dinâmica da cidade e o número crescente de públicos impactados permitem-nos acreditar que existe uma cada vez maior predisposição para o estabelecimento de parcerias comerciais que sejam valiosas para todas as partes envolvidas: entidades públicas ou equiparadas, agentes culturais e desportivos, marcas e o próprio público a quem se dirigem as iniciativas.

O sucesso de uma estratégia de patrocínios e apoios mecenáticos será assim fundamental para uma atuação cada vez mais plena e ambiciosa da PortoLazer e dos parceiros com quem habitualmente colabora.

Eventos como o São João, o programa “Verão é no Porto” e a Passagem de Ano são apenas alguns exemplos de eventos com forte visibilidade e potencial de mobilização nacional e internacional.

A dinâmica própria conseguida para a cidade do Porto e a boa imagem que esta tem vindo a assumir, nomeadamente enquanto destino turístico de eleição, são fatores geradores de valor para as propostas que se venham a realizar, sustentando a promessa de que uma associação ao Porto é cada vez mais uma associação valiosa, diferenciadora e geradora de um importante retorno emocional.



3.2 EVENTOS

Ao reiterado reconhecimento internacional do Porto, não será certamente alheia a atual oferta de animação da cidade, a qual faz da visita ao Porto uma experiência única, que muitos querem repetir e prescrever. Este é um entusiasmo que não podemos deixar esmorecer em 2017 e nos anos seguintes.

Os pontos altos da oferta de eventos da cidade coincidirão novamente com as Festas de São João do Porto, com o programa "Verão é no Porto", durante os meses de julho, agosto e setembro, e naturalmente com o Natal e Passagem de Ano.

A criatividade e a inovação serão também um dos princípios da oferta deste ano, nomeadamente, segundo uma lógica de regeneração urbana e social, potenciando a médio e curto prazo, as mais-valias económicas daqueles que invistam nesta nova forma de pensar e fazer a animação cultural na cidade.

Mas o Porto terá muito mais para oferecer em 2017! Manter uma oferta constante e variada ao longo de todo o ano, combatendo a sazonalidade e reforçando as iniciativas de sucesso, mas também atraindo novas realizações aptas a manter um grau de inovação adequado a uma cidade que se quer viva e convidativa, serão também objetivos a cumprir ao longo de 2017.

Na área desportiva, voltará a ser dado destaque à promoção de hábitos de vida saudáveis, conciliando a prática desportiva informal com a prática desportiva de competição, através da proposta de atividades para todos os segmentos da população.

É também objetivo da PortoLazer garantir a organização de uma nova prova desportiva de dimensão internacional em 2017. Paralelamente, manter-se-á uma oferta constante no centro da cidade, gerando novas sugestões de utilização da mesma e prescrevendo uma "Baixa em Boa Forma", tal como acontece desde 2013, com crescentes níveis de adesão.

3.3 PROJETOS ÂNCORA

3.3.1 São João do Porto

O Porto tem sabido honrar e preservar as suas principais tradições. E as festas de São João continuam a ser o melhor exemplo desta estratégia, perpetuada a cada ano com um conjunto alargado de iniciativas que se estendem por mais de um mês, tendo como auge a noite de 23 para 24 de junho.

Pelas suas características únicas, as Festas de São João do Porto são encaradas pela PortoLazer como um dos eventos âncora de toda a programação anual da cidade e uma marca indissociável e distintiva do Porto.

A utilização de uma mensagem clara, que convida o público a viver esta experiência, a qual só é possível no Porto, tem servido de base e inspiração à campanha de comunicação que associamos a este grande evento da cidade, que se estende por seis semanas de programação, entre o final de maio e o início de julho, com propostas pensadas para todas as gerações de portuenses.

“Uma Festa única, numa cidade única” é a promessa que serve de premissa à programação desenvolvida pela PortoLazer e que se revela de múltiplas formas, cruzando a tradição desta festa secular e das suas referências mais populares, com novas e inusitadas propostas de animação e intervenção no espaço público.

Dando seguimento à estratégia de alargar os festejos de São João a toda a cidade, nomeadamente aos seus locais mais tradicionais e emblemáticos, como aconteceu com a Rotunda da Boavista em 2014 ou com as Fontainhas em 2015, a zona Oriental da cidade estreou em 2016 um novo palco para os festejos em Campanhã, com divertimentos e uma série de espetáculos ao vivo. Este novo ponto de animação esteve localizado na antiga Estação de Recolha dos STCP, em São Roque.

Em 2017, pretendemos manter esta estratégia, reforçando a aposta na preservação das tradições, mas inovando também nos conteúdos e na qualificação de alguns eventos que mais diretamente surgem associados ao São João.



3.3.2 Festival NOS Primavera Sound

Paragem obrigatória no roteiro dos grandes festivais de música na Europa, o NOS Primavera Sound é hoje uma marca indissociável da cidade e um evento de importância decisiva para a promoção da marca Porto no exterior. Desde a sua chegada à cidade em 2012, o NOS Primavera Sound tem vindo a bater recordes sucessivos de público, tendo em 2016 superado, pela primeira vez, a fasquia dos 80 mil espetadores.

Confirmando a tendência verificada nos últimos anos, quase 50% dos visitantes eram estrangeiros, oriundos de mais de 50 países que, na sua grande maioria, vieram de propósito para assistir ao festival. A ocupação hoteleira durante a semana que antecedeu o evento e durante os três dias em que decorreu no Parque da Cidade era de quase 100% no Porto.

Estes números são bem demonstrativos do retorno económico que o festival representa hoje para a cidade.

Em 2017, o NOS Primavera Sound regressa ao Parque da Cidade nos dias 8, 9 e 10 de junho.



3.3.3 Verão é no Porto

Dinamizado há vários anos pela PortoLazer, o programa “Verão é no Porto” é, por várias ordens de razão, um dos momentos altos e de maior procura da oferta de animação da cidade ao longo do ano.

Concentrado nos meses de julho, agosto e setembro, este programa procura dar resposta efetiva às necessidades e aspirações dos vários públicos que vivem e visitam a cidade durante o período de verão, através de um extenso e variado conjunto de iniciativas que se propagam um pouco por toda a cidade, tendo os seus pontos altos concentrados especialmente ao fim de semana, incluindo os domingos.

Em 2016, o programa Verão é no Porto concentrou mais de 400 eventos, com um claro reforço da oferta cultural e desportiva e na qualificação de algumas das suas principais iniciativas, como sejam o Festival Varandas, Cinema Fora do Sítio, Porta Jazz ao Relento, Porto Sunday Sessions, Lazy Sessions at Virtudes, Noites Ritual e Dias com Energia, entre outras. Foram igualmente introduzidas, com enorme sucesso, iniciativas como o Porto Beer Fest ou o Trengo – Festival de Circo, ambas realizadas nos Jardins do Palácio de Cristal.

O alargamento da oferta a novos espaços públicos da cidade e a adequação dos seus conteúdos a novos públicos, nomeadamente a turistas que visitam a cidade neste período, foram apostas ganhas, traduzidas em momentos de excelente adesão.





3.3.4 Feira do Livro do Porto

Desde que a Câmara do Porto assumiu integralmente a sua organização, em 2014, a Feira do Livro do Porto transformou-se num dos grandes eventos culturais da cidade, consolidando público e elogios quanto ao modelo implementado, que voltou apostar num extenso programa cultural e de animação.

Na edição de 2016, a terceira organizada pela autarquia, a iniciativa juntou um número recorde de 131 expositores, distribuídos por 69 editoras, 26 livrarias, 16 alfarrabistas, 12 instituições e 8 distribuidoras.

As novidades deste ano passaram pela adoção de novos pavilhões, mais funcionais, e pela alteração do horário, com a feira a abrir diariamente à hora de almoço e a fechar mais cedo à semana. O resultado foi um aumento generalizado de vendas e também de afluência.

Assim, e comparativamente às últimas edições, a Feira do Livro do Porto registou mais 25 por cento de afluência de público, para um total de mais de 250 mil visitantes ao longo dos 17 dias do certame.

A Feira do Livro do Porto regressará em Setembro de 2017 com mais uma edição, de novo nos Jardins do Palácio de Cristal. O envolvimento desta empresa municipal passará, uma vez mais, pelo apoio logístico e colaboração no programa de animação exterior.

3.3.5 Natal

O Natal tem sido outro dos pontos altos na programação da cidade, com resultados muito positivos na dinâmica que se cria em toda a Baixa do Porto e nas zonas de maior presença do comércio tradicional.

A programação estende-se durante todo o mês de dezembro e os primeiros dias de janeiro, com propostas adequadas à época e que procuram ir ao encontro de todas as gerações de portuenses, mas também de todos os que visitam a cidade nesta época do ano.

As propostas, pensadas sobretudo para o espaço público, incluem as tradicionais feiras e mercados de Natal, os espetáculos de música, dança, teatro e circo, mas também muita animação de rua e múltiplas atividades para o público infantil. As pistas de gelo são também já uma proposta habitual na programação de Natal da cidade.

Em 2017, pretende-se uma oferta ainda mais qualificada e alargada a outros locais da cidade, ainda que sem perder o enfoque nas zonas de maior presença de comércio tradicional e de potencial interesse turístico.





3.3.6 Passagem de Ano

A Passagem de Ano, uma aposta assumida pelo Executivo da Câmara desde há três anos e concretizada pela PortoLazer, é já um momento indissociável da agenda turística da cidade. De tal forma que, tanto em 2014 como em 2015, o Porto foi a cidade mais procurada pelos portugueses para a celebração da Passagem de Ano, ficando pela primeira vez na frente de Lisboa ou do Algarve.

Os Aliados são, e continuarão a ser, o epicentro desta grande festa que tem vindo a encher por completo a principal sala de visitas da cidade. No último ano, foram mais de 150 mil as pessoas que se deslocaram aos Aliados para darem as boas vindas ao novo ano e assistirem ao tradicional fogo-de-artifício, o que se traduziu também num reforço dos meios de segurança e de logística.

Para 2017, pretende-se consolidar esta aposta, com uma programação cuidada e que possa ir ao encontro dos vários públicos presentes, reafirmando a cidade do Porto enquanto destino turístico de eleição na Passagem de Ano.

3.3.7 Programa de Arte Urbana

Em 2014, a PortoLazer iniciou o programa de Arte Urbana do Porto com um plano alargado de intervenções artísticas na cidade, tendo como objetivo a divulgação, sensibilização e valorização da criação artística em contexto urbano e do património edificado, incentivando a sua prática num enquadramento institucionalmente autorizado. A Porto Lazer assumiu-se, também, como facilitador dos processos de licenciamento.

Além das intervenções artísticas, implementaram-se outros projetos agregadores e potenciadores do programa, como as visitas guiadas (desde 2015) e as edições regulares do *Up Street* Mercado de Arte Urbana (desde 2014).

Nestes três anos, a Porto Lazer apoiou e promoveu mais de 50 projetos de Arte Urbana, procurando abranger as diferentes formas desta expressão artística.

Em 2017, pretende-se que o programa se mantenha concertado com as linhas gerais da estratégia de dinamização da cidade levadas a cabo pela PortoLazer, ou seja: qualificação, inovação, criatividade e diversidade.

Implementar-se-ão novas intervenções que atendam a categorias artísticas diferenciadas, procurando agora o alargamento geográfico da área de implantação dos projetos.

Pretende-se, igualmente, dar continuidade aos eventos que se estabeleceram ao longo destes três anos, como as convocatórias abertas e as visitas guiadas, que se constituíram como boas práticas perante a comunidade artística e a população.



3.3.8 Dinamização do Silo Auto

O parque de estacionamento Silo Auto encontra-se sob a gestão da PortoLazer desde junho de 2014. É constituído por oito pisos, sete dos quais destinados ao estacionamento.

O edifício dispõe de uma área comercial, uma estação de serviço, uma área de escritórios, além de outras áreas multifuncionais capazes de se adaptar à implantação de uma série de valências.

No plano de otimização da utilização do Silo Auto salienta-se a recuperação efetuada no piso zero, e a substituição integral do equipamento de controlo de acessos ao parque.

Esta intervenção visou melhorar toda a dinâmica de acessibilidade e os padrões de acessibilidade do parque, que em 2016 implementou um novo preçário para as tarifas de rotação/avença, incrementando a sua competitividade, mas também a negociação de vários protocolos com empresas sediadas na zona envolvente.

Para além da sua função original, o espaço tem vindo a atrair cada vez mais outro tipo de atividades e eventos.

Para o ano de 2017, a renovação e manutenção do edifício continua a assumir-se como uma prioridade. Pretende-se igualmente dar continuidade à introdução de novas dinâmicas.

A renovação da imagem, a comunicação da nova abordagem subjacente à gestão do Silo Auto, a comercialização e aluguer de áreas ainda por explorar (as quais para além de se constituírem como fontes diretas de receita, vão permitir uma nova fluência e novos públicos ao edifício), irão fazer com que este espaço ultrapasse as funcionalidades de um simples parque de estacionamento, afirmando-se como um espaço multifacetado, integrador e em constante movimento.

3.4

PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA

A qualidade de vida dos cidadãos é de capital importância, exigindo profunda atenção, cuidada planificação e articulada execução.

A atividade física, nomeadamente o exercício físico moderado e regular, constitui um fator decisivo na prevenção de vários tipos de doenças ou debilidades, contribuindo, nomeadamente, para o bom equilíbrio e desenvolvimento psicomotor.

Os programas dinamizados pela PortoLazer continuarão a levar em linha de conta as especificidades e necessidades inerentes aos diferentes grupos alvo, visando, como objetivo final, a promoção de boas práticas para uma efetiva qualidade de vida.



Perseguir consistentemente este objetivo exige uma estratégia global e integrada, que seja capaz de articular várias dimensões e agentes da cidade, e que não se aprisione à ideia de que os equipamentos desportivos tradicionais são os espaços próprios e exclusivos para a atividade física regular.

Por isso, procuraremos fomentar uma nova relação dos cidadãos com o espaço público, valorizando a sua vivência e apropriação pelos portuenses, designadamente para a prática desportiva. Para tal, desenvolveremos instrumentos capazes de contribuir para a capacitação e qualificação das organizações, de modo a melhorar a sua gestão e o seu funcionamento, aumentando a sua capacidade técnica e qualidade de trabalho, tornando-as mais eficientes, eficazes, autónomas e sustentáveis.

É nesse quadro que devem ser entendidos os programas implementados e que continuaremos a dinamizar em 2017, como o Baixa em Forma, Desporto Fora do Sítio, Porto Anti Stress, Dias com Energia, Anda Porto, Missão Férias@Porto ou o Centro Municipal de Marcha e Corrida, Programa de Capacitação dos Clubes e do Associativismo, Desporto no Sítio, entre outros.



3.4.1 Infraestruturas Desportivas

A melhoria da prestação de serviço prestados aos munícipes, assente no sistema de gestão da qualidade, é o desafio para os próximos anos.

Colocar os equipamentos municipais ao serviço de todos os portuenses, salvaguardando devidamente a sua correta utilização, potenciando a sua ocupação e ajustando-os constantemente ao desafio das novas práticas, conjugando o normal interesse e expectativa dos cidadãos, continua a ser a nossa proposta para 2017.

As medidas previstas para 2017 são:

1. Alargamento da implementação do Sistema de Gestão da qualidade NP EN ISO 9001:2015 (existe atualmente nas Piscinas Municipais, no Pavilhão do Lagarteiro, Campo Municipal de Campanhã, Campo Sintético do Viso e Polidesportivo dos Choupos) a todas as instalações desportivas e programas desportivos, nomeadamente a "Missão Férias@Porto", "Baixa em Forma" e "No Porto a Vida é Longa";
2. Promover a eficiência energético-ambiental na Rede Municipal de Piscinas do Porto, através da implementação de medidas de melhoria de desempenho identificadas na auditoria energética e da qualidade do ar interior realizadas e elencadas nos respetivos Planos de Racionalização Energética e de Ações Corretivas da Qualidade do Ar Interior (QAI);
3. Efetuar uma gestão do parque desportivo da cidade mais eficiente, integrada e global, capaz de garantir a sua maximização e rentabilização, evitando duplicidades, redundâncias e subutilizações resultantes de uma gestão mais fragmentada - que nos permita superar manifestas debilidades infraestruturais;
4. Participar, direta ou indiretamente, na oferta das atividades lúdicas, físicas, culturais e desportivas realizadas na cidade, defendendo o seu equilíbrio;
5. Valorizar a componente competitiva do desporto, dos seus atletas e dirigentes e, potenciar os êxitos desportivos dos seus atletas, enquanto elementos indutores da boa prática desportiva e da divulgação do nome da cidade a nível nacional e internacional;

6. Criar condições para um maior envolvimento de entidades públicas e privadas ligadas às áreas de lazer e animação cultural e valorizar a sua atividade enquanto elementos ativos no suporte do desenvolvimento da cidade e no bem-estar dos cidadãos;
7. Monitorizar constantemente a política comercial, garantindo a respetiva competitividade e aplicação a toda a oferta relacionada com as infraestruturas sob gestão da PortoLazer, auscultando constantemente o estado do mercado da oferta desportiva em que se integra a oferta desportiva municipal, e gerando soluções aptas a gerar novidade, rentabilidade e sustentabilidade dos projetos a médio e longo prazos;
8. Potenciar a rede de parceiros da PortoLazer para a dinamização comercial das suas infraestruturas desportivas.

Conscientes de que as instalações/equipamentos ocupam um lugar de destaque ao nível do incentivo à prática de desporto, continuarão a ser criados, nas instalações desportivas municipais atualmente disponíveis, programas específicos de desenvolvimento, atração e fidelização da população para a prática desportiva.

3.4.1.1 Monte Aventino

A PortoLazer trabalha atualmente em conjunto com vários agentes do setor no sentido de permitir qualificar esta instalação desportiva, adequando-a às exigências dos novos tempos. Pretende-se encontrar que permita o investimento para a sua requalificação e um modelo de gestão que coloque esta instalação desportiva ao serviço da cidade e dos portuenses, potenciando a sua utilização.

Este espaço possui atualmente seis campos de ténis (4 em terra batida e 2 sintéticos), sendo dois deles semicobertos e um outro designado por campo central com bancadas de betão, assim quatro campos de squash, preparados para receberem torneios internacionais. Nas instalações, decorrem aulas de ténis e padel da Escola de Ténis do Monte Aventino, assim como a utilização livre do ténis, *squash* e *padel*. Paralelamente, são desenvolvidas algumas ações de tiro com arco.



3.4.1.2 Rede Municipal de Grandes Campos e espaços exteriores

A Rede Municipal de Grandes Campos e Espaços Exteriores é constituída pelo Campo Sintético do Viso, pelo Campo Futebol de Campanhã e pelo Polidesportivo dos Choupos, que estão habilitados para a prática de modalidades como o Hóquei em Campo, Futebol de 7, Futebol de 11, Rugby e Futebol Americano.

De modo a acrescentar equipamentos à atual oferta municipal, foram estabelecidos protocolos de colaboração com as seguintes entidades:

INATEL - PARQUE DESPORTIVO DE RAMALDE

Situado na freguesia de Ramalde, este espaço foi alvo de uma avultada obra de requalificação em 2016 por parte do município do Porto (que ainda decorre) de modo a dotar este equipamento de um campo de relvado sintético, destinado à prática de futebol de 11 e de 7 e rugby, assim como de uma pista de atletismo em piso sintético, com zona destinada a lançamentos e saltos. O complexo possui ainda um polidesportivo de exterior para a prática de futebol de 5.

A partir de 2017, este equipamento passará a estar ao serviço da população, clubes e demais agentes desportivos da cidade, com atividades como o futebol, rugby e atletismo, dando-se predominância à sua utilização por parte dos escalões de formação. Será necessário continuar a sua requalificação com projetos e valências capazes de alavancar uma utilização cada vez mais intensiva, tornando este espaço um equipamento de excelência e de referencia no desporto da cidade do Porto.

FADEUP - CAMPO DE FUTEBOL

Cumprindo um dos objetivos da PortoLazer, que é efetuar uma gestão do parque desportivo da cidade mais eficiente, integrada e global, capaz de garantir a sua maximização e rentabilização, foi estabelecido com a FADEUP um acordo de colaboração para a gestão pela PortoLazer do campo de futebol, localizado nesta instituição, em horário pós-escolar e ao fim de semana.

Neste espaço, constituído por um campo em relva sintética, será colocada iluminação artificial para um melhor aproveitamento do tempo disponível para a prática desportiva. O campo está habilitado para a prática de futebol de 7 e futebol de 11. Será, assim, colocado ao serviço dos clubes e agentes desportivos da cidade que necessitem de um local para treinos e jogos das suas equipas. A colocação deste equipamento ao serviço da cidade permitirá suprimir a falta de espaço disponível para os clubes desenvolverem a sua atividade regular, uma vez que os equipamentos municipais similares apresentam hoje taxas de ocupação próximas dos 100 por cento.

3.4.1.3 Rede Municipal de Pavilhões

A Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA) é constituída, à data, por sete Pavilhões Polidesportivos, sendo que seis destes estão integrados em escolas públicas, designadamente: Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni, Fontes Pereira de Melo, Irene Lisboa, Viso e Leonardo Coimbra (protocolo de colaboração). Estes pavilhões são explorados pela PortoLazer no horário semanal pós letivo, bem como ao fim de semana, feriados e férias escolares. Para além destes, a PortoLazer tem a gestão do Pavilhão Municipal do Lagarteiro.

De modo a complementar a atual oferta municipal de pavilhões, foi estabelecido um protocolo de colaboração com a escola Leonardo Coimbra para utilização do seu pavilhão em horário pós-escolar e fim de semana. Este protocolo e a colocação deste equipamento ao serviço da cidade permite suprimir a falta de espaço disponível para os clubes puderem desenvolver a sua atividade, uma vez que os pavilhões municipais apresentam hoje taxas de ocupação de 100 por cento.



3.4.1.4 Rede Municipal de Piscinas

A Rede Municipal de Piscinas (REMUPI) da cidade do Porto é constituída por três piscinas: Cartes, Constituição e Eng.º Armando Pimentel, que apresentam uma tipologia diversificada, decorrente essencialmente da distância temporal da sua construção e/ou das características socioeconómicas e topográficas da sua área de implantação.

PISCINA DE CARTES

Nesta piscina desenvolvem-se aulas de natação e atividades aquáticas, bem como alguns projetos da PortoLazer para populações específicas e para instituições de carácter Social.

PISCINA DA CONSTITUIÇÃO

Esta instalação desportiva regista um elevado índice de procura, disponibilizando uma relevante diversidade de serviços na área das atividades aquáticas e atividades de grupo. Foi já objeto de uma remodelação que a aproximou, em termos de qualidade, dos melhores padrões. Continuaremos a prosseguir este processo de qualificação, dotando-a de outros equipamentos, reforçando a imagem positiva que atualmente possui junto dos aderentes.

PISCINA ENG.º ARMANDO PIMENTEL

Aulas de natação, atividades aquáticas e um serviço complementar de cardiofitness, são as principais atividades acolhidas por esta instalação. Possui ainda um tanque de mergulho que é utilizado para cursos de mergulho e aulas de natação, bem como para a preparação e manutenção da capacidade de intervenção do Corpo de mergulhadores dos BSP.



3.5 EVENTOS ESPECIAIS

3.5.1 Candidatura "À Luz do Património"

A PortoLazer submeteu e viu aprovada em 2016 uma candidatura no âmbito do Portugal 2020, sob a designação "À Luz do Património". Pretende-se com esta candidatura, cujo período de execução se estenderá entre dezembro de 2016 e junho de 2017, desenvolver um ciclo de programação cultural assente na valorização do ativo Património Mundial do Centro Histórico do Porto e na efeméride dos 20 anos da sua classificação pela UNESCO.

O programa propõe-se reinterpretar e dinamizar os espaços públicos do Centro Histórico do Porto através de propostas artísticas que desafiem o diálogo e confronto entre habitantes, passantes e turistas de todas as proveniências.

A luz, em todo o seu espetro, será o mote unificador para as interpretações de usos do espaço público no Centro Histórico e na cidade circundante. O evento assentará, pois, numa forte componente de intervenção física em espaços público, mediante instalações acolhedoras ao estar, dinamizados por um leque de eventos performativos e ainda por programas culturais de mediação e encontro entre as comunidades locais enraizadas, emigrantes, viajantes e turistas, proporcionando aprendizagens e experiências a quem visita a cidade.

3.5.2 Prova desportiva internacional

Dando continuidade à estratégia adotada nos últimos anos, é intenção da PortoLazer apoiar a organização de um grande evento desportivo na cidade durante o ano de 2017.

Pretende-se que, a exemplo do sucedido com o Campeonato do Mundo de Motonáutica, em 2015, ou com a Porto Street Stage, que integrou o programa competitivo do Rally de Portugal em 2016, este seja um evento marcante na agenda da cidade e com significativo impacto na economia local, ajudando a promover nacional e internacionalmente a marca e o destino Porto.

3.5.3 Candidaturas a apresentar no âmbito da melhoria da eficiência energética da administração local – Rede Municipal de Piscinas

A PortoLazer pretende, em 2017, submeter uma candidatura a fundos comunitários no âmbito do Portugal 2020, com vista à realização de determinadas iniciativas na rede municipal de piscinas, com o intuito de melhorar significativamente o nível de eficiência energética das mesmas. Aliás, esta era já a vontade da PortoLazer em 2016, contudo devido à não abertura de avisos de candidatura, até ao momento de elaboração do presente relatório, tal não foi possível concretizar, daí a opção por reiterar o objetivo para 2017.

4. PLANOS ECONÓMICO-FINANCEIROS E INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

4.1

PLANO DE INVESTIMENTO PARA O ANO DE 2017

Nos pressupostos assumidos para a elaboração do presente orçamento, o investimento previsto para 2017 considera, não só, as necessidades de curto prazo de intervenção e requalificação das infraestruturas sob nossa gestão (promovendo a facilidade de acesso da população em geral ao lazer e à prática de exercício físico), mas também, a necessidade de implementar um plano de investimento ao nível da promoção da eficiência energética na rede municipal de piscinas.

Do plano de investimento previsto para 2017, cumpre destacar o seguinte:

- > Obras de manutenção das instalações desportivas, tornando a oferta mais atrativa para os atuais utentes, potenciando igualmente a captação de novos utilizadores;
- > Obras visando o incremento da eficiência energética ao nível de algumas piscinas (projeto a candidatar ao abrigo do POSEUR);
- > Obras no edifício sede, adaptando as salas existentes às novas necessidades da equipa de trabalho;
- > Obras de manutenção e pequenas requalificações nas plataformas;
- > Equipamento para a produção de eventos;
- > Aquisição de hardware e software de forma a dar continuidade à implementação de novos e melhorados procedimentos de trabalho e controlo interno.

Apresentamos de seguida o mapa resumo do investimento orçado para o ano de 2017:

INVESTIMENTO	ESTRUTURA DE APOIO	INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	PLATAFORMAS	PROJETOS	TOTAL
Ativos Fixos Tangíveis	63.500	725.000	75.000	20.000	883.500
Ativos Intangíveis	25.000	—	—	—	25.000
TOTAL	88.500	725.000	75.000	20.000	908.500

Valores em euros

Para a realização do investimento proposto, pretendemos utilizar as seguintes fontes de financiamento:

FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO 2017

Autofinanciamento	386.000
Financiamento Comunitário	522.500
TOTAL	908.500

Valores em euros

4.2 PLANO DE CAPITAL HUMANO PARA O ANO DE 2017

O Capital Humano assume um papel de vital importância para o cumprimento da missão e objetivos da PortoLazer.

No decorrer do ano proceder-se-á a um reforço da orgânica da empresa, bem como, será dada continuidade ao processo de melhoria contínua da performance organizacional.

4.2.1 ESTRUTURA PREVISIONAL

A PortoLazer apresentará uma média previsional anual de 80 colaboradores para o ano de 2017, segundo os vários tipos de vínculos contratuais, conforme detalhado no quadro seguinte:

VÍNCULO	TOTAL
Quadro	54
Cedência Interesse Público	12
A Prazo	14
Total	80

Em termos médios, manter-se-á a estrutura de recursos humanos vigente em 2016, sendo que estão considerados variações ao quadro de pessoal através de admissões para reforço da estrutura de apoio.

Não estão ainda incluídos nos valores apresentados no quadro anterior, os 3 membros do Conselho de Administração, sendo que, respeitando o enquadramento vigente para o setor empresarial local, dois são remunerados pela empresa municipal como administradores executivos.

Em termos de áreas macro de atuação, a empresa está estruturada conforme apresentado no quadro seguinte, estando, nesta análise, incluídos os 2 administradores executivos:

TIPO	TOTAL
Estrutura de Apoio	42
Plataformas	14
Infraestruturas Desportivas	21
Projetos	5
Total	82

4.2.2 GASTOS

Em conformidade com o previsível Orçamento de Estado para o ano de 2017, não estão considerados quaisquer aumentos salariais.

Os valores considerados em termos de gastos são globais.

Comparativamente com o orçamento do ano transato, regista-se um aumento de 4% nos gastos com pessoal. Esta variação acomoda o aumento de gastos com o término das reduções remuneratórias aplicáveis aos trabalhadores do setor público, participação do Sistema Nacional de Saúde, bem como um reforço de verbas alocadas aos planos anuais de formação e Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho.

4.2.3 DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Consciente de que o êxito da gestão das pessoas depende também do modo como o mérito é reconhecido, a PortoLazer procederá à aplicação do seu sistema de avaliação de desempenho.

Aplicável à totalidade dos colaboradores, o programa assenta num sistema de gestão por objetivos e competências que permite, para além de avaliar o desempenho e o contributo de cada colaborador para os resultados da sua área, clarificar os comportamentos individuais desejados e identificar pontos fortes a desenvolver.

O segundo pilar do desenvolvimento pessoal assenta na formação.

Pretende-se assim aumentar as qualificações profissionais dos colaboradores, com resultados efetivos no seu desempenho profissional, valorização pessoal e inerentes benefícios à criação de valor dentro da organização. Também, e inserido no Sistema de Gestão da Qualidade implementado, pretende-se que cada formação seja avaliada quanto à sua eficácia e impacto na organização, permitindo um enfoque cada vez maior em formações produtivas e eficazes em termos de resultados visíveis na operação da empresa.

Da interligação destes processos pretende-se que haja um forte envolvimento e mobilização dos colaboradores, no sentido de atingir os objetivos estabelecidos, apesar das condicionantes desfavoráveis que se têm verificado, as quais são exógenas à empresa.



4.3 PLANO FINANCEIRO PARA O ANO DE 2017

AGREGADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS	2017
Resultados	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	402.834
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	61.536
Resultado líquido do período	37.244
Rendimentos	
Vendas e serviços prestados	4.215.814
Subsídios à exploração	3.574.821
Outros rendimentos e ganhos	137.425
Gastos	
Gastos com o pessoal	1.876.270
Fornecimentos e serviços externos	5.593.475
Depreciações e amortizações do período	341.298
Balanço	
Total do ativo	5.900.290
Total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	3.234.269
Total do passivo	2.831.720
Total do capital próprio	3.068.570
Fluxos de tesouraria	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	120.185
Fluxos de caixa das atividades de investimento	- 429.594
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	—
Indicadores	
Liquidez geral (não considerando a rubrica de diferimentos)	132%
Autonomia financeira	52%
Cobertura do ativo não corrente (não considerando impostos diferidos)	116%

Valores em euros

O Resultado Operacional antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos estimado para 2017 ascende a 402.834 euros.

Decorrente do efeito das depreciações e amortizações no valor de 341.298 euros, o Resultado Líquido esperado para 2017 é positivo em 37.244 euros.

Mediante a perspetiva demonstrada no Balanço previsional, o Capital Próprio ascenderá a 3.068.570 euros, equivalente a 139% do capital subscrito da empresa.

Como se pode observar no quadro anterior, os indicadores de autonomia financeira, de liquidez geral e de cobertura do ativo não corrente que se perspetivam para o ano de 2017 demonstram que a PortoLazer apresenta boas condições financeiras para a sua continuidade².

² De notar que a variação registada, ao nível do indicador de Liquidez Geral, entre os Instrumentos de Gestão Previsional de 2016-2018 (211%) e de 2017-2020, resulta de um pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a um processo de IVA liquidado em excesso ao Município do Porto referente ao período de tributação de 2012, o qual decorreu da interpretação apresentada pela Autoridade Tributária em processos de fiscalização relativos aos períodos de tributação de 2010 e 2011 realizados na esfera da PortoLazer. Em face do referido entendimento da Autoridade Tributária, entendeu a PortoLazer, em

4.4 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL 2017

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL	2017
Rendimentos e gastos	
Vendas e serviços prestados	4.215.814
Subsídios à exploração	3.574.821
Fornecimentos e serviços externos	-5.593.475
Gastos com o pessoal	-1.876.270
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-51.500
Outros rendimentos	137.425
Outros gastos	-3.981
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	402.834
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-341.298
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	61.536
Resultado antes de impostos	61.536
Imposto sobre o rendimento do período	-24.292
Resultado líquido do período	37.244

Valores em euros

coordenação com o Município do Porto, apresentar o referido pedido de revisão oficiosa com o intuito de encetar um processo de tentativa de recuperação de um montante de 802.575 euros de IVA liquidado em excesso ao Município do Porto. Ora esta iniciativa levou a que fosse reconhecido uma dívida da Autoridade Tributária no Ativo Corrente da PortoLazer, por contrapartida do reconhecimento de um Passivo Corrente correspondente a uma dívida ao Município, no montante de 802.575 euros, o que aparentemente gera uma diminuição do indicador de Liquidez Geral da empresa. Esta redução aparente é resultado apenas do registo contabilístico da operação descrita anteriormente, e uma vez obtida uma decisão final sobre a situação em análise, tal permitirá repor os níveis de liquidez geral da PortoLazer para a realidade apresentada nos Instrumentos de Gestão Previsional de 2016-2018.

4.4.1 RENDIMENTOS

O valor global de rendimentos orçamentado para 2017 é de 7.928.060 euros, repartido pelas áreas de GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS, PROJETOS, PLATAFORMAS e ESTRUTURA DE APOIO.

RENDIMENTOS TOTAIS	7.928.060
Prestação de Serviços na Área de Gestão de Infraestruturas Desportivas e Plataformas	1.269.974
Inscrições / Anuidades	24.887
Aulas diversas modalidades	258.644
Utilização REMUPI	114.817
Utilização CDMA	57.326
Utilização de Espaços (Líquido de Descontos e Abatimentos)	814.300
Prestação de Serviços na Área de Projetos	898.000
Patrocínios	620.000
Inscrições / Anuidades	90.000
Concessão de Espaços em Eventos	188.000
Prestação de Serviços ao Município do Porto	2.047.840
Projetos Recreativos, Culturais e Desportivos	2.012.940
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	34.900
Subsídios à Exploração	3.574.821
Município do Porto	2.937.321
Outras Entidades	637.500
Outros Rendimentos	137.425
Cedência de Espaço	47.502
Rendas	5.704
Cedência de Luz e Água	8.780
Subsídio ao Investimento	59.439
Almoços Campos de Férias/Missão Verão	16.000

Valores em euros

De seguida é possível encontrar o detalhe dos principais rendimentos auferidos pela PortoLazer decorrentes da sua atividade:

> **Prestação de Serviços na Área de Gestão de Infraestruturas Desportivas e Plataformas**

Os rendimentos auferidos que resultam da frequência dos utentes das diversas modalidades disponíveis nas infraestruturas desportivas sob a gestão da PortoLazer, bem como da utilização livre das referidas infraestruturas, do Queimódromo e do Silo Auto. O valor destes rendimentos representa cerca de 16% dos rendimentos totais da PortoLazer estimados para o exercício de 2017.

> **Prestação de Serviços na Área de Projetos**

Os rendimentos decorrem da captação de patrocínios conexos com os diversos eventos organizados pela PortoLazer, da concessão de espaços e das inscrições nos programas disponibilizados aos cidadãos. Este agregado representa, no seu conjunto, 11% do total de rendimentos estimados para o exercício de 2017.

> **Prestação de Serviços ao Município do Porto**

Os rendimentos decorrentes de espetáculos e outros divertimentos públicos, atividades de caráter desportivo de frequência anual ou periódica, eventos constantes do contrato anual celebrado com o Município do Porto, e das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) na área do desporto prestadas nas diversas escolas EB1 da cidade do Porto, consideradas como uma atividade independente. Relativamente ao exercício de 2017, espera-se que estes rendimentos representem cerca de 26% dos rendimentos totais da PortoLazer.

> **Subsídios à Exploração**

Nas subvenções consideradas para 2017, que se preveem ascender a 3.574.821 euros, estão incluídas as verbas atribuídas pelo Município, que não a título de prestação de serviços, destinadas a cobrir o défice de exploração previsto com as infraestruturas desportivas e para a estrutura de apoio, no montante global de 2.937.321 euros. Adicionalmente, cumpre relevar a comparticipação financeira comunitária, num montante estimado de 637.500 euros, destinada a projetos de natureza cultural/patrimonial, cuja candidatura se estima apresentar ao abrigo do POSEUR ao longo de 2017.

> **Outros Rendimentos**

Os rendimentos obtidos com a cedência de espaços, de energia, limpeza, e apoio logístico inerentes à utilização das instalações geridas pela PortoLazer por entidades terceiras. Cumpre ainda destacar a imputação da proporção de subsídio ao investimento associado às depreciações de investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis subsidiados em exercícios passados, em função da taxa de subsídio obtida em cada momento.

O enquadramento em sede de IVA dos rendimentos anteriormente descritos observa o disposto no Código do IVA, estando sujeitos a IVA na sua maioria. Os subsídios à exploração são considerados como não sujeitos a IVA.

4.4.2 GASTOS

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Esta rubrica reflete o gasto com a aquisição de bens e serviços a terceiros, os quais são necessários ao normal funcionamento da PortoLazer.

FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	2017
Trabalhos especializados	3.123.177
Publicidade e propaganda	202.599
Vigilância e segurança	126.473
Honorários	513.105
Conservação e reparação	121.489
Serviços bancários	17.108
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	16.200
Material de escritório	6.853
Eletricidade	274.338
Combustíveis	19.732
Água	32.085
Gás	145.000
Deslocações e estadas	7.936
Rendas e alugueres	694.175
Comunicação	27.428
Seguros	44.258
Contencioso e notariado	18.144
Limpeza, higiene e conforto	10.611
Outros serviços	192.764
TOTAL	5.593.475

Valores em euros

> Honorários e trabalhos especializados

Os honorários e trabalhos especializados representam globalmente os gastos mais significativos dos FSE (cerca de 65% do total), e referem-se essencialmente à contratação de serviços para a organização dos projetos, contratação de prestadores de serviços (especificamente direcionados para as atividades físicas e desportivas) e outras entidades.

> Rendas e alugueres

A este respeito, cumpre destacar as despesas relacionadas com a organização de eventos, como sendo o aluguer de equipamentos (palcos, som, imagem, etc.), bem com a locação operacional das viaturas. Esta rubrica de gastos representa cerca de 12% dos gastos com FSE da PortoLazer.

> Água, eletricidade e gás

Estes gastos respeitam essencialmente à exploração das diversas instalações, e que se prevê que em 2017 representem cerca de 8% do total dos gastos com FSE da PortoLazer.

> Conservação e reparação

Os gastos com conservação e reparação decorrem das iniciativas de manutenção dos equipamentos municipais sob gestão da PortoLazer, orçamentados em 121.489 euros para 2017, representando cerca de 2% dos custos com FSE. A verba considerada para manutenção das instalações/equipamentos municipais geridos e/ou explorados pela PortoLazer respeita apenas a pequenas manutenções de carácter urgente, as quais, se não forem executadas obstaculizam o normal funcionamento dos mesmos.

> Seguros

Esta rubrica inclui os gastos estimados com o seguro de multiriscos associado aos equipamentos sob a gestão da PortoLazer, o seguro de acidentes pessoais relativo aos utentes dos equipamentos e aos participantes em eventos, o seguro de responsabilidade civil relativo a eventos, bem como os seguros com as viaturas utilizadas na esfera da PortoLazer. O valor estimado para os gastos com seguros para 2017 ascende a 44.258 euros.

> Publicidade e Propaganda

Os gastos com a rubrica da publicidade e propaganda visam assegurar a comunicação das atividades a realizar, produção de materiais e divulgação nos diversos canais das iniciativas da PortoLazer. Estima-se que em 2017 os gastos com publicidade e propaganda representem cerca de 4% do total dos FSE.

> Vigilância e Segurança

Os gastos com vigilância e segurança respeitam aos encargos associados à contratação de uma entidade externa que irá assegurar a vigilância nos eventos de maior dimensão, nas plataformas e na sede.

> Outros serviços

Por último, salientam-se os gastos estimados para outros serviços que respeitam a gastos com saneamento e resíduos relacionados com o consumo de água, despesas bancárias e pequenas despesas não denominadas.

Gastos com o pessoal

GASTOS COM O PESSOAL	2017
Remunerações dos órgãos sociais	101.203
Remunerações do pessoal	1.160.811
Encargos sobre remunerações	294.649
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	25.692
Gastos de ação social	4.265
Outros gastos com o pessoal	57.773
Custos c/ pessoal duodécimos (subsídios incluindo encargos patronais)	231.877
TOTAL	1.876.270

Valores em euros

Os principais pressupostos utilizados em relação a esta rubrica são os seguintes:

- > Taxa média nominal de progressão salarial de 0%;
- > Subsídio de alimentação de acordo com a legislação em vigor;
- > Valor anual para formação: 30.000 euros; e,
- > Taxa anual para gastos de ação social com base no histórico;

O cálculo dos gastos com pessoal tem em conta os vencimentos projetados para o ano em análise com base de 14 meses, respetivos encargos legais e contributivos, despesas com formação, com vestuário apropriado ao desempenho das funções e Saúde e Medicina no Trabalho.

No cálculo dos salários foi utilizado como base o seu valor a preços correntes de 2017 prevendo-se um gasto total com o pessoal de 1.876.270 euros.

Os gastos com pessoal representam cerca de 24% do total de custos orçamentados.

Depreciações

As taxas de depreciação utilizadas são as seguintes:

TAXAS DE DEPRECIAÇÃO	2017
Ativos Intangíveis	33,33%
Ativos Fixos Tangíveis	
Edifícios e Outras Construções	5% - 16,66%
Equipamento Básico	10% - 25%
Equipamento Administrativo	10% - 33,33%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	10% - 33,33%
Bens de Valor Reduzido	100%

A estimativa para os gastos com depreciações, em 2017, ascende a 341.298 euros.

Imposto sobre o rendimento e imposto sobre o valor acrescentado

A PortoLazer está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 21,5% para o ano de 2017, e derrama municipal resultante da aplicação das taxas previstas na Lei das Finanças Locais, a qual poderá ascender no máximo a 1,5% do lucro tributável sujeito a imposto.

Para 2017, estimou-se um IRC acrescido de derrama e tributações autónomas, mediante aplicação do disposto no artigo 88.º do Código do IRC, o qual se estimou ascender a 24.292 euros.

Fruto das inspeções tributárias em sede de IVA ocorridas na esfera da PortoLazer com referência aos períodos de tributação de 2010 e 2011, e em face da interpretação da Autoridade Tributária do enquadramento a dar às diversas operações da empresa, foi apresentado um pedido de informação vinculativa a esta entidade no sentido de clarificar o referido enquadramento. À data, encontra-se a PortoLazer a aguardar a resposta da Autoridade Tributária ao referido pedido.

De notar no que respeita à elaboração do presente orçamento considera-se:

- (i) O subsídio à exploração recebido do Município é considerado um rendimento não sujeito a IVA;
- (ii) as prestações de serviços na área dos projetos recreativos, culturais e desportivos e das atividades de enriquecimento curricular são considerados rendimentos sujeitos a IVA;
- (iii) o critério de dedução de IVA associado às despesas inerentes ao funcionamento da estrutura de apoio da PortoLazer é o *ProRata* (45,1%).

4.5 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

	2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	
Recebimentos de clientes	5.175.635
Pagamentos a fornecedores	-6.732.331
Pagamentos ao pessoal (b)	-1.871.186
Caixa gerada pelas operações	-3.427.882
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-21.774
Outros recebimentos/pagamentos (a)	3.569.841
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]	-120.185
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-919.481
Ativos intangíveis	-30.750
Investimentos financeiros	-1.863
Recebimentos provenientes de:	
Subsídios ao investimento	522.500
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]	-429.594
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]	0
Varição de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]	-309.409
Efeito das diferenças de câmbio	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.258.805
Caixa e seus equivalentes no fim do período	949.396

Valores em euros

Notas:

- (a) Este valor inclui os impostos inerentes ao gasto com a rubrica de Pessoal;
 (b) Este valor inclui os subsídios à exploração cujo recebimento está previsto no período.

Para a atividade projetada para o ano de 2017, não se encontram considerados quaisquer movimentos de tesouraria para atividades de financiamento, recorrendo-se unicamente à utilização de fundos próprios.

As atividades operacionais irão gerar uma variação positiva de 120.185 euros nos fluxos de caixa, resultante do prazo médio de recebimento de clientes de 30 dias, bem como do pagamento a fornecedores a 15 dias.

Perspetiva-se o recebimento em 2017 de subsídios à exploração no montante de 3.574.821 euros, e de clientes de 5.175.635 euros. Por sua vez, os pagamentos a fornecedores ascenderão a 6.732.331 euros.

Os fluxos das atividades de investimento gerarão uma variação negativa de 429.594 euros, os quais serão cobertos por fundos próprios da PortoLazer.

4.6 BALANÇO PREVISIONAL

RUBRICAS	2017
ATIVO	
Ativo Não Corrente	
Ativos fixos tangíveis	3.212.819
Ativos intangíveis	21.450
Outros investimentos financeiros	3.916
Ativos por impostos diferidos	24.791
	<u>3.262.976</u>
Ativo Corrente	
Inventários	10.207
Clientes	429.727
Estado e outros entes públicos	1.235.505
Outros créditos a receber	12.479
Caixa e depósitos bancários	949.396
	<u>2.637.314</u>
Total do Ativo	<u>5.900.290</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital Próprio	
Capital subscrito	2.200.000
Reservas legais	22.832
Resultados transitados	320.147
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	488.347
	<u>3.031.326</u>
Resultado líquido do período	37.244
Total do Capital Próprio	<u>3.068.570</u>
PASSIVO	
Passivo Não Corrente	
Provisões	676.002
Outras dívidas a pagar - Impostos Relacionados com Subsídios	141.778
	<u>817.780</u>
Passivo Corrente	
Fornecedores	273.330
Estado e outros entes públicos	61.352
Outras dívidas a pagar	1.658.466
Diferimentos	20.792
	<u>2.013.940</u>
Total do Passivo	<u>2.831.720</u>
Total do Capital Próprio e do Passivo	<u>5.900.290</u>

Valores em euros

Resultante do exercício de orçamentação para o exercício de 2017, o balanço previsional da PortoLazer em 31 de dezembro de 2017 totaliza 5.900.290 euros, sendo que cerca de 52% respeita a Capital Próprio.

Das rubricas do Balanço, tecemos algumas considerações sobre as que apresentam maior relevância:

> ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Os Ativos não correntes, líquidos de depreciações e amortizações (341.298 euros) e impostos diferidos (24.791 euros) a 31.12.2017, estão orçados em 3.238.186 euros. Neste montante, estão incluídos os investimentos a realizar em 2017, de 908.500 euros (nos quais se incluem 550.000 euros relativos ao projeto a candidatar no âmbito do POSEUR, na área da eficiência energética).

> ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Esta rubrica apresenta o montante de 24.791 euros, referente ao imposto diferido respeitante aos ajustamentos de dívidas a receber não aceites fiscalmente e provisões.

> CAPITAL PRÓPRIO

O Capital próprio previsto para 31.12.2017, no montante de 3.068.570 euros, o qual inclui o resultado líquido estimado para o exercício de 2017, no montante de 37.244 euros, os resultados transitados e respetivas reservas constituídas, no montante de 342.979 euros.

Nos Ajustamentos/outras variações no capital próprio, no montante de 488.347 euros, encontram-se relevados os subsídios a fundo perdido relacionados com o investimento em ativos fixos tangíveis depreciáveis, a reconhecer em exercícios futuros em função das depreciações dos bens objeto de apoio, líquido dos impostos conexos.

> PROVISÕES

Esta rubrica apresenta o montante acumulado de 676.002 euros, prevendo o possível gasto com os processos fiscais e judiciais em curso.

> OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Nesta rubrica estão incluídos gastos com remunerações a pagar ao pessoal relativo a férias e subsídio de férias a pagar em 2018 e respetivos encargos, dívidas a fornecedores de investimento e outros gastos com projetos, no montante de 1.658.466 euros³.

> COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO

Mantém-se ativa uma garantia bancária no valor de 618.267 euros prestada para cessar os efeitos do processo de execução fiscal de Imposto sobre Transmissão de Imóveis.

³ De notar que o valor apresentado inclui o montante de 802.575 euros de dívida ao Município relativo ao processo de IVA referente ao período de tributação de 2012, descrito anteriormente.

4.7 PLANOS ECONÓMICO-FINANCEIROS PARA O QUADRIÉNIO 2017-2020

INVESTIMENTO PARA O QUADRIÉNIO

	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Ativos Fixos Tangíveis	883.500	175.000	120.000	110.000	1.288.500
INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	725.000	90.000	65.000	65.000	945.000
PLATAFORMAS	75.000	40.000	10.000	10.000	135.000
ESTRUTURA DE APOIO	63.500	30.000	30.000	20.000	143.500
PRODUÇÃO	20.000	15.000	15.000	15.000	65.000
Ativos Intangíveis	25.000	25.000	10.000	10.000	70.000
ESTRUTURA DE APOIO	25.000	25.000	10.000	10.000	70.000
TOTAL	908.500	200.000	130.000	120.000	1.358.500

Valores em euros

Para 2018, 2019 e 2020, pretende-se dar continuidade aos trabalhos de manutenção nos equipamentos desportivos municipais sob gestão da PortoLazer.

O investimento a realizar totaliza 200.000 euros em 2018, 130.000 euros em 2019 e 120.000 euros em 2020, financiado por fundos próprios*.

Com a atividade projetada para o quadriénio, espera-se obter os agregados económicos e financeiros apresentados no quadro seguinte.

* A respeito de 2017, consultar página 33

[2017 - 2020] INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

AGREGADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS	2017	2018	2019	2020
RESULTADOS				
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	402.834	446.249	414.611	381.126
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	61.536	41.933	42.507	53.361
Resultado líquido do período	37.244	22.052	22.496	30.908
RENDIMENTOS				
Vendas e serviços prestados	4.215.814	4.253.311	4.310.459	4.286.020
Subsídios à exploração	3.574.821	3.447.321	3.426.071	2.937.321
Outros rendimentos	137.425	186.384	157.516	146.842
GASTOS				
Gastos com o pessoal	1.876.270	1.876.270	1.876.270	1.876.270
Fornecimentos e serviços externos	5.593.475	5.511.127	5.549.794	5.059.416
Depreciações e amortizações do período	341.298	404.316	372.105	327.765
BALANÇO				
Total do ativo	5.900.290	5.776.231	5.719.184	5.666.393
Total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	3.234.269	3.037.732	2.801.849	2.599.269
Total do passivo	2.831.720	2.768.711	2.748.976	2.715.879
Total do capital próprio	3.068.570	3.007.520	2.970.208	2.950.515
FLUXOS DE TESOURARIA				
Fluxos de caixa das atividades operacionais	120.185	249.154	254.579	195.869
Fluxos de caixa das atividades de investimento	- 429.594	- 278.477	- 165.301	- 149.968
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-	-	-
INDICADORES				
Liquidez geral (não considerando a rubrica de diferimentos)	132%	139%	148%	157%
Autonomia financeira	52%	52%	52%	52%
Cobertura do ativo não corrente (não considerando impostos diferidos)	116%	121%	130%	139%

Valores em euros

Para o quadriénio em análise, perspectiva-se a obtenção de resultados líquidos positivos.

Os indicadores apresentados confirmam a existência de condições que permitem aferir a continuidade da PortoLazer no quadriénio.

4.8 FUNDAMENTAÇÃO DAS VERBAS INSCRITAS NO CONTRATO PROGRAMA PARA O ANO DE 2017

No âmbito das competências atribuídas pelo Município do Porto à PortoLazer, anualmente é celebrado um contrato programa onde são definidos os montantes necessários ao funcionamento da Estrutura de Apoio e da Gestão das Infraestruturas Desportivas, bem como, são definidos os indicadores de eficiência e eficácia para avaliação da execução dos objetivos propostos para o ano.

Para 2017, a PortoLazer pretende contratualizar com o Município as seguintes componentes financeiras:

CONTRATO PROGRAMA (SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO)	Valores em euros
Subsídio à Exploração - Estrutura de Apoio ⁽¹⁾	1.762.943
Subsídio à Exploração - Infraestruturas Desportivas ⁽¹⁾	1.174.378
TOTAL	2.937.321

⁽¹⁾ Rendimento não sujeito a IVA

Na relação com o Município do Porto, não está previsto o pagamento de qualquer montante destinado a investimento.

4.9 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO MUNICÍPIO DO PORTO COM A ORGANIZAÇÃO DE PROJETOS RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS PARA O ANO DE 2017

No ano de 2017, a PortoLazer irá prestar serviços ao Município do Porto com a organização de projetos recreativos, culturais e desportivos, no montante de 2.012.940 euros.

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	VALOR S/ IVA	VALOR C/ IVA
Prestação Serviços Projetos	2.012.940	2.475.916
TOTAL	2.012.940	2.475.916

Valores em euros

4.10 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR PARA O ANO DE 2017

Esta verba respeita aos serviços de coordenação das AEC disponibilizados pela PortoLazer, à organização da festa do sarau de encerramento e ao fee de gestão e utilização dos equipamentos desportivos.

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AEC	VALOR S/ IVA	VALOR C/ IVA
Coordenação	5.900	7.257
Festa de Encerramento	5.000	6.150
Fee de Gestão e Utilização dos Equipamento Desportivos	24.000	29.520
TOTAL	34.900	42.927

Valores em euros

4.11 TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS 2016 VS 2017 DO MUNICÍPIO DO PORTO

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2016		PREVISÃO 2017	
	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
Prestação de serviços projetos ⁽¹⁾	2.014.531	2.477.873	2.012.940	2.475.916
Subtotal	2.014.531	2.477.873	2.012.940	2.475.916
CONTRATO PROGRAMA (SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO)				
Subsídio à Exploração - Estrutura de Apoio ⁽²⁾	1.598.484	1.598.484	1.762.943	1.762.943
Subsídio à Exploração - Plataformas ⁽²⁾	24.459	24.459	—	—
Subsídio à Exploração - Infraestruturas Desportivas ⁽²⁾	989.378	989.378	1.174.378	1.174.378
Subtotal	2.612.321	2.612.321	2.937.321	2.937.321
Total	4.626.852	5.090.194	4.950.261	5.413.237
CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS AEC				
	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
Prestação de Serviços AEC ⁽¹⁾	34.900	42.927	34.900	42.927
Subtotal	34.900	42.927	34.900	42.927
Total	4.661.752	5.133.122	4.985.161	5.456.164

Valores em euros

Legenda:⁽¹⁾ Valores sujeitos a IVA⁽²⁾ Valores não sujeitos a IVA

Com a alteração da Lei que regula o setor local, ocorrida em 31 de agosto de 2012, procedeu-se ao enquadramento das transferências financeiras do Município do Porto, em conformidade com as disposições legais em vigor.

Porto, 30 de setembro de 2016

O Conselho de Administração



Rui Moreira
Presidente



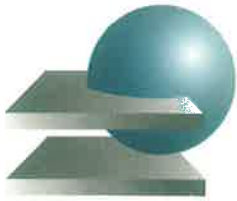
Luís Alves
Administrador Executivo



Nuno Lemos
Administrador Executivo

5. PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL





PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

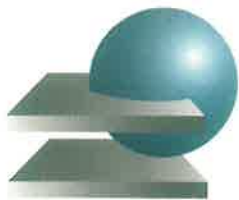
1. Para os efeitos do artigo 25.º, n.º 6 alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os Instrumentos de Gestão Previsional para os exercícios de 2017 a 2020, da CMPL – PortoLazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), consistindo: nos Planos plurianuais e anuais de atividades, investimento e financeiro, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

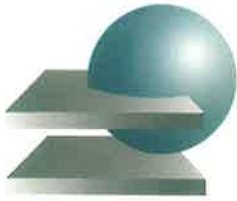
6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfases

8. Sem afetar o parecer expresso no parágrafo n.º 6 acima, chamamos à atenção para as seguintes situações:

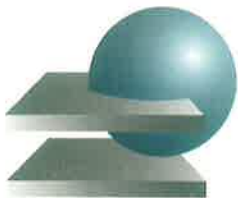
a) O modelo de projeções financeiras que suporta os instrumentos de gestão previsional em apreciação, tem como ano base das previsões financeiras o exercício de 2016. Consequentemente, a sua construção exigiu estimar, de acordo com a informação



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

disponibilizada pelo Conselho de Administração, o resultado líquido e os saldos de balanço reportados a 31 de dezembro de 2016. Consequentemente, o resultado líquido e o respetivo Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) estimados e incluídos nos capitais próprios, poderão estar sujeitos a alterações, bem como poderão ser diferentes os fluxos financeiros, devido ao impacto das diferenças entre os saldos de balanço estimados e os saldos finais apurados. Adicionalmente, o modelo de projeções financeiras referido teve por base a estrutura conceptual e as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), não obstante a PortoLazer estar obrigada a adotar o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) em 1 de janeiro de 2017.

- b) De acordo com o Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, a PortoLazer está obrigada a adotar o SNC-AP em 1 de janeiro de 2017 na qualidade de entidade pública reclassificada. De acordo com a norma transitória do referido diploma a adoção obriga ao reconhecimento, desreconhecimento e reclassificações dos ativos e nomeadamente dos ativos fixos tangíveis, assim como à utilização de taxas de depreciação e amortização específicas, sendo firme convicção do Conselho de Administração que o processo de transição não terá efeitos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras da PortoLazer, porquanto que os ativos são propriedade da Câmara Municipal do Porto, sendo também esta que detém o seu controlo para efeitos das normas do SNC-AP.
- c) Em 2016, a PortoLazer apresentou à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) um pedido de revisão oficiosa em sede do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), por imposto liquidado em excesso à Câmara Municipal do Porto, em períodos anteriores, e ao abrigo do qual regularizou a seu favor o montante de aproximadamente 803.000 euros, aguardando pela competente decisão. Assim, o balanço em apreciação apresenta um ativo de aproximadamente 803.000 euros, cuja recuperabilidade depende de decisão favorável da




JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

AT, incluindo os meios de reação disponíveis, ou, caso sejam desfavoráveis, da reversão dos referidos movimentos.

- d) Relativamente à requalificação do Pavilhão Rosa Mota, a PortoLazer, investiu aproximadamente 1.070.000 euros neste projeto até à presente data. Em 2014 foi celebrado um Contrato Programa, entre o Município do Porto e a PortoLazer, o qual atribui à PortoLazer todos os poderes necessários ao cumprimento e execução deste contrato, com vista à renovação/requalificação e exploração do Pavilhão a efetuar através de um contrato de concessão, cuja concretização permitirá a integral recuperação deste ativo. O concurso público internacional promovido pela Empresa com vista à sua requalificação e concessão à exploração deste equipamento chegou a seu termo sem que existisse uma decisão de adjudicação. No entanto, a decisão de não adjudicação foi objeto de impugnação, culminando este processo com a admissão de uma proposta, presentemente em análise. O Conselho de Administração aguarda pela decisão final deste processo por forma a desencadear os procedimentos que se afigurarem legalmente e materialmente adequados. Face ao descrito, os instrumentos de gestão previsional em apreciação não incluem qualquer rendimento ou gasto relacionado com este ativo no âmbito da sua requalificação.
- e) Conforme referido em documentos anteriores, a PortoLazer tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros em 2017, poderão afetar o equilíbrio financeiro da Empresa.

Porto, 30 de setembro de 2016

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.
representada por


(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)

